

ABORDAGEM CLÍNICA DA TRIÁDE FELINA: RELATO DE CASO

Isabella Letícia de Almeida SILVA¹; Maria Clara da Silva CUNHA¹; Jeneci Cosme Barbosa de Moraes NETO¹; Thamirys Fernanda Pinheiro de SENA¹; Jadson Vinícius Moura da SILVA¹; Kauã César Cavalcanti SILVA¹; Vanessa Carla Lima da SILVA².

Palavras-chave: Síndrome; Pancreatite; Colangiohepatite; Doença intestinal inflamatória.

Paciente da espécie *Felis catus*, adulta, fêmea, SRD, deu entrada em hospital veterinário particular na cidade do Recife, Pernambuco, com queixa de apatia intensa. Durante o exame físico inicial, observou-se estado geral gravemente comprometido, presença de mucosas pálidas, hipotermia e hipoglicemia. Para estabilização da paciente, foram realizados aquecimento corporal por meio de ventiladores aquecedores e administração intravenosa de bolus de glicose diluída em solução fisiológica. Após a estabilização, foram solicitados exames complementares. A ultrassonografia abdominal evidenciou alterações compatíveis com processo inflamatório envolvendo vias biliares, pâncreas e duodeno. Também foram observadas esplenomegalia e alterações renais importantes, sugestivas de glomerulonefropatia, mais evidente no rim esquerdo. A paciente permaneceu internada por 21 dias, período em que recebeu suporte intensivo, correção das alterações metabólicas, manejo nutricional e terapia medicamentosa. O protocolo terapêutico instituído incluiu a administração de metronidazol, emedrom, mirtz, tramadol, sucralfato, suplemento vitamínico e suplementação com ômega 3. Além disso, foi realizada terapia nutricional por meio de alimentação enteral com nutralife administrado via sonda, garantindo o adequado aporte nutricional durante todo o período de recuperação. Foram realizados controles dos parâmetros fisiológicos e laboratoriais para avaliar a resposta terapêutica. Nesse contexto, é importante destacar que a tríade felina representa um desafio diagnóstico, pois envolve sinais clínicos inespecíficos e a sobreposição de alterações gastrointestinais, hepáticas e pancreáticas. Os achados ultrassonográficos foram essenciais para confirmar o processo inflamatório característico da tríade felina, reforçando a gravidade e a complexidade do quadro clínico. Durante a internação, observou-se uma melhora progressiva do estado geral da paciente, com recuperação da responsividade, normalização dos parâmetros fisiológicos e retorno gradual do apetite. A tríade felina é reconhecida por sua evolução rápida e pela gravidade dos sinais clínicos, exigindo abordagem criteriosa e suporte intensivo contínuo. No presente caso, a paciente respondeu positivamente ao tratamento instituído, apresentando melhora progressiva do estado geral, recuperação da responsividade, normalização dos parâmetros fisiológicos e retorno gradual do apetite. A realização de exames complementares foi fundamental não apenas para a definição diagnóstica, mas também para o direcionamento do protocolo terapêutico, permitindo intervenções adequadas e eficazes. Este relato reforça a importância da identificação precoce das alterações compatíveis com a tríade felina e da condução clínica intensiva, fatores determinantes para o desfecho favorável observado.

¹ Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Brasileiro Unibra IBGM. Email para correspondência: bellavet6@gmail.com

¹ Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Brasileiro Unibra IBGM.

¹ Graduando do Curso de Medicina veterinária, Centro Universitário Brasileiro Unibra IBGM.

¹ Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Brasileiro Unibra IBGM.

¹ Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Brasileiro Unibra IBGM.

¹ Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Brasileiro Unibra IBGM.

² Docente do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Brasileiro Unibra IBGM.